

Comissão vê forma de preservar o rio Santa Maria

021



A13988

A recuperação do rio Santa Maria é de grande importância para a Grande Vitória

021

Representantes da Prefeitura da Grande Vitória, do Governo do Estado e lideranças municipais de Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá, além de entidades ambientalistas e da Companhia Vale do Rio Doce, criaram ontem, em Santa Leopoldina, um comitê intermunicipal para diagnosticar as condições do rio Santa Maria e relacionar as medidas a serem tomadas em relação à sua preservação.

Durante o encontro foi assinada uma carta de intenções entre as autoridades presentes relativa ao Programa de Preservação do Santa Maria, cujo diagnóstico, segundo informou o coordenador do programa, Pedro Hidalgo, deverá estar pronto dentro de seis meses.

Conscientização

“Após isto — disse Hidalgo — serão elaborados os projetos considerados prioritários para, num período de cinco anos, quando se espera que a bacia do manancial já esteja totalmente recuperada, serem colocados em prática”.

Durante este período, conforme explicou, os alunos dos municípios de Santa Maria de Jetibá e de Santa Leopoldina, já devidamente treinados, estarão trabalhando permanentemente junto aos produtores rurais, informando-os sobre o uso correto de agrotóxicos e utilização racional do solo.

O prefeito de Santa Leopoldina, Hélio Rocha, revelou que o seu município já tomou a iniciativa de produzir mudas de café, pinheiro e de seringueiras, que serão distribuídas entre as três mil propriedades cadastradas junto à municipalidade. “Acreditamos que a melhor maneira de se recuperar a bacia do Santa Maria seja através de um trabalho de conscientização envolvendo a população rural, visto que grande parte dela está acostumada a jogar lixo e outros detritos no rio”, sentenciou ele.

A bacia do Santa Maria abastece hoje 60% da Grande Vitória, em especial o parque industrial da Serra.